

# Enfim, o que somos?

Por Armando Arruda Pereira de Campos Mello

O setor de Feiras de Negócios é uma mídia presencial que faz e acontece disso ninguém tem dúvidas. Há mais de 2100 anos, as feiras são uma ferramenta de intercâmbio de mercadorias, serviços, conhecimento e cultura entre as mais variadas nações e povos. Realizando a convergência de conhecimento, o compartilhamento de soluções e a vivacidade da economia. Já dizia o velho ditado: estar no lugar na hora certa, no lugar certo e ter paciência em comunicar o que cada empresa ou conglomerado tem de melhor. Como disse certa vez o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso devemos explicar com o que temos de melhor.

O Sindiprom- SP nasceu com a missão de representar 7000 mil empresas pertencentes a cadeia produtiva do setor de feiras de negócios e eventos. O calendário Ubrafe- As Principais Feiras de Negócios e Eventos no Brasil apontam a estabilidade do setor de Feiras de Negócios. No 2º Semestre de 2016 teremos algumas feiras de negócios das associadas Ubrafe em território brasileiro: Francal, For Mobile, Office Brasil Escolar, High Design- Home & Office Expo, Cachoeiro Stone Fair, Bienal do Livro de São Paulo, Concrete Show South America, Fenasucro, Equipotel, Feitintas, Expomusic, FISP-Feira Internacional de Segurança e Proteção, Fenatran, Salão Internacional do Automóvel e Mecânica Nordeste.

Ao longo de séculos, os países desenvolvidos têm priorizado o calendário de eventos que lhes permitam apresentar sua produção e receber investidores e compradores com os quais são desenvolvidos laços comerciais duradouros.

De acordo com a pesquisa **O Impacto Econômico e Social das Feiras de Negócio na cidade de São Paulo**, o setor de feiras de negócios gera R\$16,3 bilhões na cidade de São Paulo. Sendo um setor que possui uma média anual de 800 eventos que envolvam bens e serviços, com um público de mais de 8,8 milhões de visitantes. Podemos dizer sem falsa modéstia que somos o setor termômetro da economia.

A geração de cada feira de negócios exige planejamento, dedicação e muito trabalho para a realização do evento. Os tradicionais promotores de feiras de negócios utilizam por ano os 4.410.485 m<sup>2</sup>\* dos locais de eventos disponíveis na cidade de São Paulo. E faturam com a comercialização da área, bilheteria, merchandising e fornecimento de serviços, totalizando o montante de R\$ 1,6 bilhões/ano.

Quando mencionamos os números do setor, totalizamos 55% de recursos gerados do próprio setor de feiras de negócios. A saber, R\$8,9 bilhões investidos são obtidos e gerados dentro do próprio setor de feiras de negócios. O público estimado nas feiras de negócios no semestre de 2014, de acordo a pesquisa FIPE é de 4,2 milhões\*\*, sendo que no mês de agosto com a realização da Bienal do Livro teremos 700 mil visitantes e o Salão do Automóvel, que acontece em novembro tem uma visitação média de 750 mil visitantes no São Paulo Expo.

Enfim, nós somos!